



Os Valores de São Martinho

MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO

**PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA**

Caro/a professor/a,

Aproxima-se o dia de São Martinho e, para celebrar, o Museu Benfica - Cosme Damião disponibiliza um material lúdico-pedagógico, destinado ao 1.º e 2.º ciclos de ensino, que visa a educação para a cidadania. Partindo da lenda de São Martinho, propomos uma atividade sobre valores morais e a sua importância para a interação em sociedade.

A lenda de São Martinho conta-nos a história de um cavaleiro que é recompensado pelo seu altruísmo. Em sala de aula, professores e alunos poderão conhecê-la, mas não queremos que a conversa se limite a determinar a moral da história. O objetivo é incentivar o diálogo sobre os valores morais e que os alunos possam perceber o que são, como se definem e como se traduzem nas ações quotidianas. A esta reflexão segue-se uma oficina criativa que procura desenvolver a imaginação e o espírito de equipa.

Enquadrada no desporto, a temática dos valores é amplamente trabalhada pelo Serviço Educativo do Museu Benfica nas suas atividades. Respeito, superação, responsabilidade, honestidade e muitos outros... Investimos na ideia de que para ser um bom atleta não basta ser competitivo e desenvolver aptidões físicas de alto nível para a prática de uma modalidade. É também necessário evidenciar valores morais e adotar um comportamento ético para com os adversários e os companheiros de equipa. A proposta que apresentamos permite, assim, estabelecer uma relação comparativa entre o atleta, o cavaleiro e o aluno, pois os valores morais estão presentes no desporto e na vida e podem ser especialmente relevantes para ultrapassar a pandemia que vivemos.

Notas para a realização das atividades:

- As atividades podem ser realizadas pela turma (um único grupo) ou os alunos podem ser divididos em grupos de trabalhos mais pequenos (4-5 elementos).
- Sugerimos uma lista de materiais para a criação da fogueira. No entanto, os docentes poderão selecionar outros materiais que considerem adequados.



O Museu Benfica comemora o São Martinho! Chegou o outono, a estação do ano em que as folhas secam e caem das árvores. Na rua, sentimos o cheiro a castanhas assadas. Os dias tornam-se mais curtos, frios e chuvosos e as roupas que usamos mais quentes e aconchegantes. Mas eis que, em novembro, São Martinho chega para nos devolver um pouco de calor. Acredita-se que, nos dias próximos ao dia de São Martinho, que se celebra a 11 de novembro, o sol espreita e o tempo melhora. Esta crença deve-se a uma lenda muito antiga que passou de geração em geração. Curiosos? Vamos contar-vos essa história, descobrir quem foi São Martinho e perceber como as boas ações nos podem ajudar a ser melhores na sala de aula, no desporto ou na vida. No final, propomos uma divertida e criativa atividade que faz das castanhas e dos valores morais os protagonistas.

Neste documento poderão encontrar os seguintes tópicos:

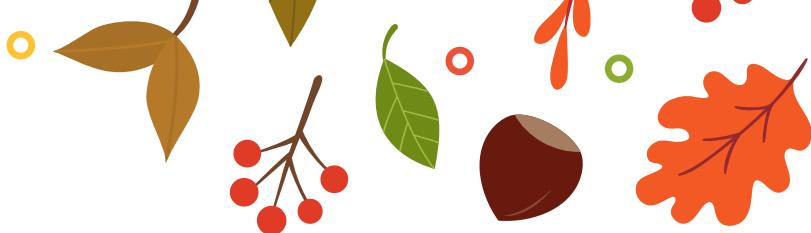
- > **A Lenda de São Martinho**
- > **O dia de São Martinho**
- > **Vamos refletir!**
- > **Valores em prática**
- > **Oficina criativa**
- > **O que aprenderam com esta atividade?**
- > **Contactos**





A LENDA DE SÃO MARTINHO

Reza a lenda que, num dia frio e chuvoso de inverno, um cavaleiro viajava montado no seu cavalo. O cavaleiro chamava-se Martinho e usava uma capa que o protegia da tempestade. A dada altura, pelo caminho, viu um mendigo que tremia de frio. Sem mais nada que lhe pudesse dar, o cavaleiro cortou a sua capa ao meio e partilhou uma das partes com o mendigo, cobrindo-o. Prosseguiu a sua viagem e, mais adiante, encontrou outro mendigo. Sem hesitar, o generoso cavaleiro entregou-lhe a outra metade da capa, seguindo o seu caminho sem nada que o resguardasse do frio. Nesse momento, a natureza recompensou-o pelo seu altruísmo e o imprevisível aconteceu: a tempestade amainou e o sol surgiu por entre as nuvens. O bom tempo prolongou-se por três dias, acompanhando Martinho até ao fim da sua viagem.



O DIA DE SÃO MARTINHO

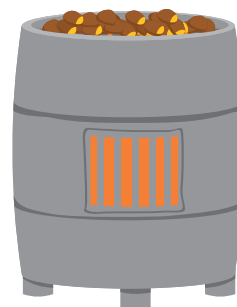
QUEM FOI SÃO MARTINHO?

A história diz-nos que Martinho foi um soldado do Império Romano que se converteu ao Cristianismo. Depois de abandonar o exército, dedicou-se a pregar a religião, a fundar igrejas e mosteiros, na atual França, e a auxiliar os doentes que não podiam recorrer aos médicos. Após a sua morte, foi considerado santo pelas suas ações e milagres. Foi sepultado no dia 11 de novembro na cidade de Tours, que se tornou um local de peregrinação, e é por esse motivo que celebramos o São Martinho nessa data. Muitas vezes, nos dias próximos ao dia das comemorações, o sol aparece para aquecer os dias frios. Devido à lenda, acredita-se que é São Martinho que traz um pouco de calor ao outono e, por isso, este acontecimento é conhecido como “verão de São Martinho”.



E COMO CELEBRAMOS O SÃO MARTINHO?

Já diz o ditado popular: “No dia de São Martinho, pão, castanhas e vinho!”. O São Martinho é celebrado um pouco por toda a Europa, mas as festividades variam de país para país. Em Portugal, a tradição é fazer-se o magusto, a festa onde a população se reúne para comer as castanhas assadas em fogueiras ou fogareiros e, no caso dos adultos, beber vinho.



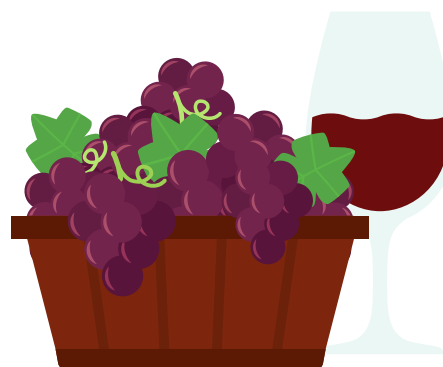
MAS PORQUÊ AS CASTANHAS?

O São Martinho celebra-se no período do ano em que se colhem as castanhas e é por isso que elas fazem parte da festa. Ao contrário do que muitas vezes se pensa, as castanhas não são o fruto do castanheiro, mas sim a semente. O fruto do castanheiro é o ouriço que se assemelha a uma cápsula coberta de picos e que guarda a castanha no seu interior. No outono, o ouriço abre e a castanha cai, podendo ser colhida.



E O VINHO?

Há também um ditado popular que diz: “No dia de São Martinho, vai à adega e prova o vinho”. Os festejos de São Martinho são uma oportunidade para provar o vinho produzido após as vindimas. Em Portugal, o costume é beber jeropiga ou água-pé. A jeropiga é um vinho doce, enquanto a água-pé é um vinho mais fraco, pois é-lhe adicionada água durante o processo de fabrico.





VAMOS REFLETIR!

Martinho abdicou da sua capa, que o protegia do frio e da chuva, dividindo-a em duas metades e partilhando-as com os mendigos. Esta lenda reflete alguns valores morais. Vamos refletir sobre eles!

Primeiro, é preciso perguntar: o que são valores morais?

Que valores demonstrou o cavaleiro quando encontrou os mendigos?

Como defines cada um desses valores?

Como é que esses valores podem estar presentes nas ações do dia a dia?

Que outros valores conheces?

Porque é que é importante que as ações reflitam bons valores?

Os valores também são muito importantes na prática do desporto. Que valores consideras que um bom atleta deve ter?

Pensa num/a desportista que admires. Imagina o seu dia a dia e identifica três boas ações que o/a possam ter ajudado a ter sucesso.





VALORES EM PRÁTICA

Os valores podem funcionar como uma bússola. Guiam-nos em diferentes áreas da nossa vida e definem a forma como nos relacionamos com os outros. No Museu Benfica, acreditamos que os valores certos podem levar um/a atleta ainda mais longe. O mesmo se aplica aos alunos, mas será que sabem como agir em diferentes situações? Vamos pôr alguns valores em prática!

Iremos apresentar-vos três situações. Devem encená-las como se de uma peça de teatro se tratasse. Podem trabalhar as personagens e improvisar, desde que não alterem a mensagem da história. À vez, os diferentes grupos apresentam a sua peça (pode haver mais do que um grupo a representar a mesma situação). No final, colocam algumas questões à turma. Se quiserem, depois da discussão, podem encenar finais alternativos para todas as histórias.

SITUAÇÃO 1

A Sandra mudou de casa e foi para uma nova escola. Tudo é diferente: o ambiente, a professora, os colegas... Por ser tímida, tem dificuldades em fazer novas amizades. Passa os intervalos sozinha e não se diverte com os colegas. Alguns alunos mais velhos troçam dela, deixando-a cada vez mais isolada e desconfortável. O seu colega de turma, João, reparou na situação...

- O que pode o João fazer para ajudar?
- Como é que a turma poderia agir para facilitar a integração da Sandra?

SITUAÇÃO 2

A escola está a organizar um torneio de basquetebol. Os cinco melhores jogadores da turma formam uma equipa e inscrevem-se. O seu desempenho é fantástico e acabam por chegar à grande final. As emoções estão ao rubro! Durante o jogo, o André, capitão da equipa, acaba por dar um encontrão a um dos adversários. O oponente cai no chão e magoa-se. O André não pede desculpa e é castigado pelo árbitro. Fica muito chateado e demora a concentrar-se novamente no jogo. Os colegas de equipa ficam desapontados com a atitude do capitão.

- Qual é a importância de um capitão de equipa?
- Que atitude deveria ter tido o André perante o adversário?

SITUAÇÃO 3

A Luísa sonha ser judoca profissional. Para isso, treina todas as semanas e pratica uma alimentação saudável. Quando se sentiu preparada, inscreveu-se num torneio de judo. No dia da prova, embora nervosa, deu o seu melhor frente aos adversários. Toda a sua família estava lá para a apoiar e gritava "Força, Luísa! És a maior!". No entanto, o resultado não foi o esperado e a jovem atleta acabou por ficar em terceiro lugar.

- Como acham que se sentiu a Luísa?
- Que valores pode a Luísa colocar em prática para alcançar os seus objetivos?

SUGESTÃO: Divirtam-se a encenar a lenda de São Martinho. Imaginem os diálogos entre o cavaleiro e os mendigos e tentem compreender as suas emoções.

OFICINA CRIATIVA

Vamos fazer um magusto diferente em equipa! Deem asas à imaginação para criarem uma fogueira de São Martinho. Não impomos limites à criatividade, mas sugerimos que reutilizem e reciclem materiais sempre que possível. Concluída a fogueira, preparem as castanhas para o magusto. Desenhem algumas, recortem-nas e pintem-nas. Depois, associem a cada castanha um valor que devem pôr em prática no vosso dia a dia: nas aulas, em casa, em campo... Por fim, ponham as castanhas "a assar". Para isso, basta colar as castanhas com os valores na fogueira e deixar "cozinhar".
Prontos para comemorar o São Martinho com o magusto das boas ações?



VAMOS DAR-VOS ALGUMAS IDEIAS DE MATERIAIS QUE PODEM UTILIZAR:

- Folha branca A3
- Colas
- Tesouras
- Tintas
- Canetas de feltro
- Lápis de cor ou de cera
- Folhas caídas de árvores
- Folhas e cartolinas coloridas
- Papel celofane colorido
- Raminhos de árvores
- Rolhas de cortiça
- Paus de gelado
- Rolos de papel
- Caixas de bolachas, cereais, etc.
- Fitas e outros tecidos

Estas são duas fogueiras criadas pela equipa do Museu Benfica. Esperamos que vos sirvam de inspiração!





MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO

PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA

O QUE APRENDERAM COM ESTA ATIVIDADE?

Praticar ações quentinhas e boas só depende de nós e pode mudar o mundo à nossa volta.

Estamos ansiosos para ver as vossas fogueiras de São Martinho. Partilhem connosco os vossos trabalhos através do nosso endereço de e-mail. Prometemos partilhar os mais originais nas redes sociais do Museu Benfica.

Feliz dia de São Martinho!

CONTACTOS

servicoeducativo@slbenfica.pt | 21 721 95 90

Atendimento todos os dias úteis, das 10h às 18h.

HORÁRIO DO MUSEU

De terça-feira a domingo, das 10h às 18h.

Em dias de jogo no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, o horário poderá sofrer alterações.

www.museubenfica.pt



/museubenfica



@museubenfica



@museubenfica